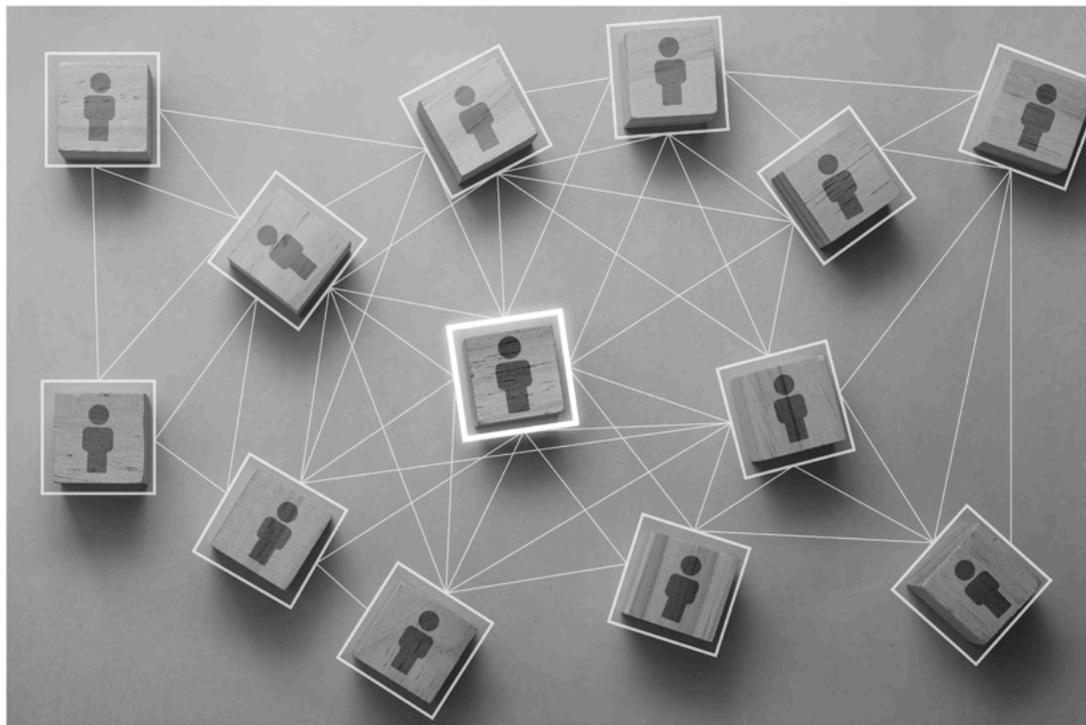


Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Ciências sociais aplicadas:
**ENTRE O APLICADO
E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0173-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.735220305>

1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Ciências sociais aplicadas: Entre o aplicado e o teórico* é composta por 15 (quinze) capítulos produtos de revisão de literatura, ensaio teórico, pesquisa qualitativa, relato de experiências, dentre outros.

O primeiro capítulo discute os resultados da análise da oferta formativa em educação profissional e tecnológica vinculada a um Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O segundo, apresenta os resultados de pesquisa para diagnosticar a problemática da gestão de micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao microcrédito.

O terceiro capítulo analisa como o *Design Thinking* tem sido utilizado na definição de parâmetros no processo da construção de biblioteca Universitária em uma universidade estadual. O quarto, apresenta a experiência em utilizar a técnica multicritério TOPSIS para a escolha de atividades econômicas prioritárias para investimentos públicos.

O quinto capítulo apresenta o funcionamento das plataformas colaborativas e suas potencialidades no desenvolvimento de produtos e serviços na atualidade. O sexto, discute os resultados da análise da influência da inteligência de mercado no processo de tomada de decisões de gestores das lojas de confecções.

O sétimo capítulo discute a participação das empresas privadas na ampliação de ações sociais e projetos sociais na atual conjuntura brasileira. O oitavo, apresenta os resultados de revisão das principais teorias que discutem os fatores que contribuem à atividade criminosa.

O nono capítulo discute os resultados de pesquisa acerca das possibilidades de conservação da reserva da biosfera da borboleta monarca apontando caminhos e desafios vinculados. O décimo, apresenta a sistematização do processo de inventariação, classificação e hierarquização de recursos turísticos de canyoning.

O décimo primeiro capítulo discute os elementos centrais da inteligência emocional e sua relação com a liderança em espaços organizacionais e as interconexões vinculadas nesse processo. O décimo segundo, apresenta os resultados da análise da estrutura obrigatória de laudo contábil de perícia judicial em conformidade com as normativas determinadas pelo Conselho de Classe.

O décimo terceiro capítulo discute os resultados de pesquisa junto às mulheres que viajam sozinhas e os meios de hospedagem utilizados. O décimo quarto capítulo que trata dos desafios presentes no tratamento ofertado aos pedófilos, na perspectiva da análise jurídica. E finalmente, o décimo quinto capítulo que apresenta os resultados da pesquisa acerca da ocorrência de erro humano por ocasião do gerenciamento de projetos.

Neste contexto, convidamos discentes, profissionais de saúde e população em geral a conhecer as singularidades desse processo enriquecedor de produção e socialização do conhecimento.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE OS CURSOS E A DEMANDA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E ARRANJOS PRODUTIVOS

José Tavares da Silva Neto

Maria D'Alva Macedo Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203051>

CAPÍTULO 2..... 13

DEMANDA DEL CREDITO Y DIFICULTADES DE ACCESO A LAS PEQUEÑAS EMPRESAS

Marco Vinicio Juño Delgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203052>

CAPÍTULO 3..... 25

DESIGN THINKING EM PROJETO DE INOVAÇÃO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UEL

Ana Paula Perfetto Demarchi

Thais Batista Zaninelli

Danilo Timóteo Calcanhoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203053>

CAPÍTULO 4..... 44

ESCOLHA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS PRIORITÁRIAS PARA INVESTIMENTOS PÚBLICOS: O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE UTILIZANDO A TÉCNICA MULTICRITÉRIO TOPSIS

Anna Cláudia dos Santos Nobre

Luane Assunção Paiva Melo

Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203054>

CAPÍTULO 5..... 58

FUNCIONAMENTO E BENEFÍCIOS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS COLABORATIVAS NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS

Giorgio Gilwan da Silva

Eduardo Napoleão

Guilherme Sauthier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203055>

CAPÍTULO 6..... 72

INTELIGÊNCIA DE MERCADO, TOMADA DE DECISÕES E COMPETITIVIDADE EM LOJAS DE CONFECÇÕES

Ariosto Sparemberger

Pedro Luís Büttenbender

Gabriela Cappellari

Luciano Zamberlan

Jorge Oneide Sausen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203056>

CAPÍTULO 7..... 92

PROJETOS SOCIAIS E AS EMPRESAS PRIVADAS

Camila de Oliveira

Paula Tanara Boroski Lunardi

Alexandre Boroski Lunardi

Fernando Boroski Lunardi

Rosane Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203057>

CAPÍTULO 8..... 100

TEORIAS DA CAUSAÇÃO DO CRIME: UMA REVISÃO PANORÂMICA DA LITERATURA DA ETIOLOGIA CRIMINAL

Pedro Henrique Batista de Barros

Hiago da Silva Baggio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203058>

CAPÍTULO 9..... 120

POSSIBILIDADES DE CONSERVAÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA BORBOLETA MONARCA DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE UACH

Gerónimo Barrios Puente

Diana Martínez Marcos

Arisbeth Rosales Hortiales

Jessie Alejandra Hidalgo Castelán

Andrés Aurelio López Santiago

Marco Andrés López Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203059>

CAPÍTULO 10..... 139

INVENTÁRIO, CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE RECURSOS TURÍSTICOS DE CANYONING

Francisco Silva

Maria Céu Almeida

Mário Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030510>

CAPÍTULO 11..... 149

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolina de Souza Walger

Camila Brüning

Aline de Oliveira Stabile

Halison da Silva Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030511>

CAPÍTULO 12.....	162
ELEMENTOS TÉCNICOS A SEREM CONSIDERADOS EM LAUDO DE PERÍCIA CONTÁBIL JUDICIAL	
Romeu Schwarz Sobrinho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030512	
CAPÍTULO 13.....	166
BRASILEIRAS QUE VIAJAM SOZINHAS E OS MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Gabryela Martins Ghirotti	
Nicolý Cassimira dos Santos	
Wenya e Silva Oliveira	
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030513	
CAPÍTULO 14.....	173
DESAFIOS NO PROCESSO DE TRATAMENTO DE PEDÓFILOS: A COMPREENSÃO DA SEMI-IMPUTABILIDADE SOB A ANÁLISE JURÍDICA	
Fabiana Nadal	
Rayan Nadal Medina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030514	
CAPÍTULO 15.....	179
THE PROJECT MANAGEMENT AND THE HUMAN ERROR	
Ciro Martinez Oropesa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030515	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	200
ÍNDICE REMISSIVO.....	201

DESAFIOS NO PROCESSO DE TRATAMENTO DE PEDÓFILOS: A COMPREENSÃO DA SEMI-IMPUTABILIDADE SOB A ANÁLISE JURÍDICA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 06/03/2022

Fabiana Nadal

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais
Ponta Grossa - PR
<http://lattes.cnpq.br/6221518185920608>

Rayan Nadal Medina

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - PR

RESUMO: A pedofilia é caracterizada por ser uma patologia através da qual o sujeito adulto sente atração sexual por crianças. Quando há a exteriorização desse desejo há também, em alguns casos, a tipificação criminal. Ocorre que, por ser uma doença, nem todo sujeito pedófilo é praticante de um crime, isto porque, ainda que haja a prática da conduta, alguns critérios formadores do crime devem ser preenchidos para que o ato seja considerado típico. No presente artigo são discutidas as pormenoridades que constroem um crime, partindo da tripartite estruturante e discutida a questão da semi-imputabilidade do pedófilo ante a ausência do elemento volitivo. A premissa é de que, ao entender que alguns desses sujeitos que apresentam comportamentos pedofílicos são doentes e oferecer tratamento adequado, estar-se-á minimizando a ocorrência de abusos (e outras práticas sexuais) e protegendo futuros vulneráveis de serem vítimas.

PALAVRAS-CHAVE: Pedófilo; Semi-

imputabilidade; Culpabilidade; Elemento Volitivo.

CHALLENGES IN THE PROCESS OF TREATMENT OF PEDOPHILS: THE UNDERSTANDING OF SEMI-IMPUTABILITY UNDER LEGAL ANALYSIS

ABSTRACT: Pedophilia is characterized by being a pathology through which the adult subject feels sexual attraction to children. When this desire is externalize, there is also, in some cases, criminal typification. It turn out that, because it is a disease, not every pedophile subject is a practitioner of a crime, this because, even if there is the practice of conduct, some criteria breeders the crime must be fulfilled for the act to be considered typical. In this article, the details that build a crime are discussed, starting from the structuring tripartite and the question of the semi-imputability of the pedophile according the absence of the volitional element. The premise is that, by understanding that some of these subjects who present pedophile behaviors are illness and offering adequate treatment, one will be minimizing the occurrence of abuse (and other sexual practices) and protecting vulnerable futures from being victims.

KEYWORDS: Pedophile; Semi-imputability; Culpability; Volitional Element.

INTRODUÇÃO

O Direito Penal Brasileiro institui a estrutura do crime sob um pilar tripartite: o crime é composto por três substratos, sendo eles: fato típico, antijurídico e culpável. Na falta de

um destes requisitos, o fato narrado não constitui crime. No primeiro substrato do crime - fato típico – encontram-se a conduta, o nexa de causalidade, a tipicidade e o resultado, sendo imprescindível salientar que é dentro da conduta que localiza o dolo e a culpa. O ordenamento jurídico brasileiro adota o sistema finalista de Hans Welzel. (WELZEL, 1956).

O segundo substrato do crime mostra que o fato, além de típico, deve ser antijurídico. Para que a conduta esteja (ou não) acobertada pelas excludentes de ilicitude, o artigo 23 do Código Penal (e seguintes) deve ser interpretado: são analisadas, por exemplo, condutas passíveis de serem realizadas no contexto da legítima defesa, podendo até mesmo ser a legítima defesa de terceiros. Dentro da antijuridicidade, o agente também pode agir em estado de necessidade, estrito cumprimento do dever legal ou, ainda, em conformidade com o exercício regular de um direito. Para saber se o fato típico é ilícito, analisa-se se a conduta do agente está acobertada por uma destas causas excludentes de ilicitude, caso exista a presença de alguma delas, o agente não responderá por crime já que sua conduta não preenche todos os substratos do crime. (CAPEZ, 2013).

Chegando ao entendimento de que o fato narrado é uma conduta típica e antijurídica, deve ser analisado o terceiro substrato do crime, ou seja, a culpabilidade. A culpabilidade é o tópico que, no presente estudo, exige um aprofundamento específico acerca dos elementos que compõem a culpabilidade, para aproximação na problemática da semi-imputabilidade do pedófilo.

É dentro da culpabilidade que se encontra a imputabilidade, o potencial conhecimento da ilicitude e a exigibilidade de conduta diversa. O agente que produz uma ação com ausência de um destes elementos não possui a culpabilidade, sendo assim, sua conduta não será criminosa pela falta deste terceiro substrato. (CAPEZ, 2013).

A imputabilidade é tratada, conforme previsão no artigo 26 do Código Penal e seguintes. Dispõe a novel letra criminalista:

Art. 26 - É isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento.

Redução de pena

Parágrafo único - A pena pode ser reduzida de um a dois terços, se o agente, em virtude de perturbação de saúde mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardado não era inteiramente capaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento.

A imputabilidade é constituída por dois componentes, sendo o primeiro o elemento intelectual e o segundo o elemento volitivo. O elemento intelectual está presente quando o agente tem a capacidade de entender que aquela conduta é proibida, reprovável. Caso não possua o necessário entendimento que seu ato é censurável, e de que está agindo de maneira errônea, pode-se alegar que neste caso existe a ausência de um dos requisitos

da imputabilidade, tornando o agente semi-imputável, pois não há presença do elemento intelectualivo.

Ocorre que não é apenas este elemento que compõe a imputabilidade, sendo que o agente pode estar ciente da sua conduta reprovável, demonstrando possuir o intelecto sobre seus atos, porém, o segundo elemento, o volitivo, também deve ser estudado, sendo que aqui encontra-se a capacidade de controlar ou não determinada conduta, neste momento deve ser estudado se existe a autonomia de vontade de acordo com o seu intelecto. Caso o elemento volitivo esteja viciado, sem controle do agente, não se pode imputar ao infrator determinada conduta. (NUCCI, 2011).

Perfazendo uma análise do objeto de estudo, resta cristalino que, para que um fato seja criminoso é necessária a existência do terceiro substrato do crime que é a culpabilidade; e para que o indivíduo obtenha esta culpabilidade, é necessário que seja imputável. A imputabilidade deve prever a existência dos dois substratos ora citados: o intelectualivo e o volitivo, os quais devem estar simultaneamente presentes, pois, na falta de um deles, o sujeito será tratado como semi-imputável; e na ausência de ambos, será inimputável. No que tange ao elemento volitivo é aqui que reside a discussão acerca da imputabilidade, semi-imputabilidade ou inimputabilidade do pedófilo. (NUCCI, 2011).

No estudo em apreço, o pedófilo possui o entendimento de que a conduta por ele perpetrada é condenável aos olhos não só da lei, mas também da sociedade como um todo. Não há o que se falar em ausência do elemento intelectualivo, que compõe a imputabilidade.

Estudos realizados sobre a doença da parafilia, ou seja, sobre transtornos da preferência sexual (CID 10 - F65) mostram que existem vários transtornos desta ordem, sendo eles:

CID 10 - F65.0: Fetichismo implica uma excitação sexual exclusiva com o uso de objetos inanimados pelo próprio indivíduo (por exemplo, roupas íntimas e sapatos femininos)

CID 10 - F65.1: Travestismo fetichista prazer em se vestir com roupa do outro gênero

CID 10 - F65.2: Exibicionismo desejo contínuo de exibir os órgãos sexuais a uma pessoa estranha ou desprevenida

CID 10 - F65.3: Voyeurismo obtém prazer observando, à distância, as pessoas despirem-se ou envolvidas em atividade sexual

CID 10 - F65.4: Pedofilia atração sexual por crianças

CID 10 - F65.5: Sadomasoquismo dividido em: **Masoquismo** obtém satisfação com o próprio sofrimento (aplicação de sofrimento a si mesmo) e o **Sadismo** sente necessidade de criar na vítima uma sensação de terror (aplicação de sofrimentos aos outros)

CID 10 - F65.6: Transtornos múltiplos da preferência sexual

CID 10 - F65.8: Outros transtornos da preferência sexual

CID 10 - F65.9: Transtorno da preferência sexual, não especificado.

A pedofilia consta expressamente no rol de doenças ligadas a parafilia, com o código internacional de doenças CID 10 - F65.4, ou como atualmente os profissionais da área da saúde tem chamado Transtorno Pedofílico, que é um transtorno mental e de difícil diagnóstico. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2013).

Alguns casos iniciam com comportamentos pedofílicos, como por exemplo ver fotos de crianças nuas, e assim, o doente vai satisfazendo sua lascívia de forma mais branda e distanciada, e realizando-se libidinosamente aos poucos. Alguns vão buscando a satisfação gradativamente de maneira mais intensa, e após iniciar com fotos, passam a sentir desejos em deslizar levemente suas mãos nos seios em formação de uma criança; na sequência estes desejos vão ficando mais intensos e de uma satisfação através de fotos passam a vários atos, até chegar na conjunção carnal ou outro ato libidinoso tão invasivo quanto. Por certo que não são todos os pedófilos que agem desta maneira, alguns ficam apenas na primeira etapa e já se satisfazem, outros já iniciam com a conjunção carnal, porém cada indivíduo age de maneira singular, sendo certo que muitos dos pedófilos passam pelas etapas da satisfação da libido gradativamente.

No rol dos crimes parafílicos, algumas condutas são tipificadas no ordenamento jurídico como criminosas e constituídas paralelamente como doenças, a exemplo do exibicionismo (CID 10 –F65.2), a pedofilia (CID 10 - F65.4), entre outros. Isto posto, resta claro que estes atos, quando praticados, são crimes que tiveram uma conduta realizada por um doente. Um indivíduo considerando enfermo por não possuir capacidade em conter seus impulsos.

Partindo do entendimento de que se trata de um portador de uma doença, que não detém controle de suas ações, mesmo que fique no cárcere por anos, após sair dele, terá grandes chances de reincidir na mesma conduta; portanto, a melhor forma de prevenir novas práticas e proteger futuras crianças, é tratar estes doentes e, assim, diminuir o risco de reincidência.

A discussão não reside na não punição do pedófilo, até porque, não é ele o foco principal do presente artigo, mas sim, a busca pela proteção de futuras vítimas vulneráveis. Ressalta-se a importância da conscientização social, científica e jurídica de que grande parte dos pedófilos são acometidos por uma patologia. Assim, a partir do surgimento dos primeiros sintomas de comportamento pedofílico, este doente seria recebido por uma rede de atendimento (clínico e/ou psiquiátrico) de maneira a manter o controle do seu elemento volitivo, afastando ou minimizando possíveis crimes sexuais contra vulneráveis. (WILLIAMS, 2012).

Desta feita, porquanto houver a defesa de que todos os pedófilos devem ser executados, ou ainda, enquanto houver a criminalização do agente que possui a CID F – 65.4, colocando-o no cárcere privado, sujeitando-o a torturas internas, muitas vezes

praticadas pelos próprios companheiros de cela, o agente não será tratado e as crianças continuarão desprotegidas.

Vê-se que a política criminal adotada atualmente não é eficaz, visto que qualquer punição, por mais severa que seja, não impedirá o agente de continuar a agir assim, partindo do entendimento que o pedófilo não possui a capacidade volitiva, trata-se de alguém que não controla seus impulsos, e se não tratado, nunca conseguirá este controle.

Estudos revelam que entre os sujeitos que apresentam condutas pedofílicas, de 20% a 30% sofrem de transtorno psiquiátrico pedofílico, ou seja, realmente não possuem o elemento volitivo em relação a sua conduta. (BALTIERI, 2013).

Diante disso, a maior problemática consiste em saber quando o infrator pedófilo agiu com ausência do elemento volitivo, ou quando agiu mesmo tendo controle de sua vontade.

CONCLUSÃO

É possível concluir que na ausência do elemento volitivo, reconhece-se a semi-imputabilidade do pedófilo, devendo o agente ser condenado com redução de sua pena em um a dois terços, ou ainda, ser aplicada a medida de segurança, conforme previsão legal do artigo 98 do Código Penal. Cabe ao juiz do caso concreto verificar qual a melhor alternativa quando da aplicação da pena; tudo isso, após a realização do exame de insanidade mental.

O crime deve ser uma conduta típica, antijurídica e culpável. Na ausência de um destes elementos, inexistente conduta criminosa. Conforme se viu, o pedófilo não possui o elemento volitivo que compõe a imputabilidade do réu, tornando-o semi-imputável.

O dilema se instala para distinguir o agente que possui ou não este elemento volitivo. A ausência dele mostra que se está diante de um semi-imputável, pessoa que precisa de tratamento médico para que não incorra em novo crime; buscando desta forma prevenir a existência de mais uma vítima do estupro de vulnerável.

REFERÊNCIAS

_____. Código Penal. Lei n.º 2.848/40, de 07 de dezembro de 1940. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 1940. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-2848-7-dezembro-1940-412868-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 25 fev. 2022

BALTIERI, D. A.. **Pedofilia como transtorno comportamental psiquiátrico crônico e transtornos comportamentais assemelhados**. Brasília Médica, v. 50, 2013.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Crimes Contra a Dignidade Sexual**. 2ª ed. Editora Revista dos Tribunais, São Paulo, 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

WELZEL, Hans. **Derecho Penal: parte general**. Traduzido por Carlos Fontán Balestra. Buenos Aires: Roque Depalma, 1956.

WELZEL, Hans. **El nuevo sistema del Derecho Penal: una introducción a la doutrina de la acción finalista**. Traduzido por José Cerezo Mir. Buenos Aires: B de F, 2004.

WILLIAMS, Lúcia C. Albuquerque. **Pedofilia: identificar e prevenir**. São Paulo; Ed. Brasiliense, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações sociais 92, 93, 94, 95, 96
Ambiente de trabalho 60, 68, 150, 157
Análise multicritério ou apoio multicritério à decisão 51
Arranjos produtivos 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10

B

Biblioteca 11, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 151
Bibliotecas universitárias 25, 26, 28, 29, 30, 43

C

Contadores 163, 164
Culpabilidade 173, 174, 175

D

Degradação ambiental 122
Desarrollo 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 136, 137
Direito penal 173

E

Ecoturismo 122, 136, 137
Educação profissional e tecnológica 1, 2, 8, 10
Estratos empresariales 14

F

Formação de lideranças 151

G

Gestão dos produtos turísticos 139, 140
Gestor 55, 74, 81, 159

H

Hospedagem 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

I

Imputabilidade 173, 174, 175, 177
Inovação 25, 26, 27, 30, 31, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 60, 61, 62, 66, 68, 69, 70, 88, 139, 153

Inteligência de mercado 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 85, 87, 88, 90
Inteligência emocional 149, 150, 151, 153, 154, 159, 160, 161
Interesse público 45, 98, 99
Inventários dos recursos 139, 140, 145

M

Meio ambiente 96, 121, 123, 143
Mercado de varejo 73
Mercados 17, 59, 76, 78, 79, 112, 114, 143
Micro y pequeña empresa 14, 15, 18
Mulher 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

O

Organização Mundial de Saúde 101, 177

P

Patriarcalismo 168
Perfil de liderança 149, 156, 157
Perícia contábil judicial 162, 163
Perito 163, 164
Plano de desenvolvimento industrial 45, 47, 56
Plataformas colaborativas 58, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70
Políticas públicas 1, 10, 12, 45, 57, 95, 96, 97, 100, 102, 110, 172
Procesos de producción 14
Produto Interno Bruto 3, 11, 107
Produtos inovadores 59, 68
Projetos sociais 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

R

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 2

S

Sociedade contemporânea 26, 42

T

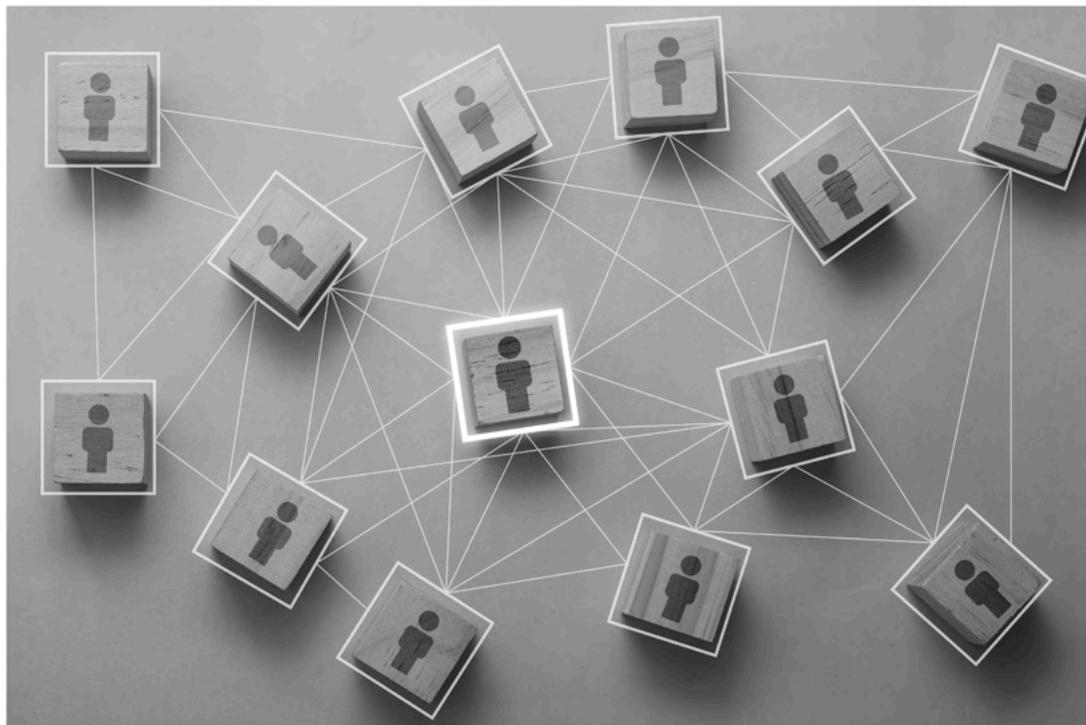
Teoria da inteligência emocional 149, 150, 151
Terceiro setor 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

U

Universidade 1, 25, 26, 31, 34, 56, 58, 89, 99, 100, 120, 123, 124, 139, 149, 153, 171, 172, 173, 200

V

Violência 100, 101, 105, 110, 116, 118, 119, 153, 167, 169, 172



Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**



www.atenaeditora.com.br



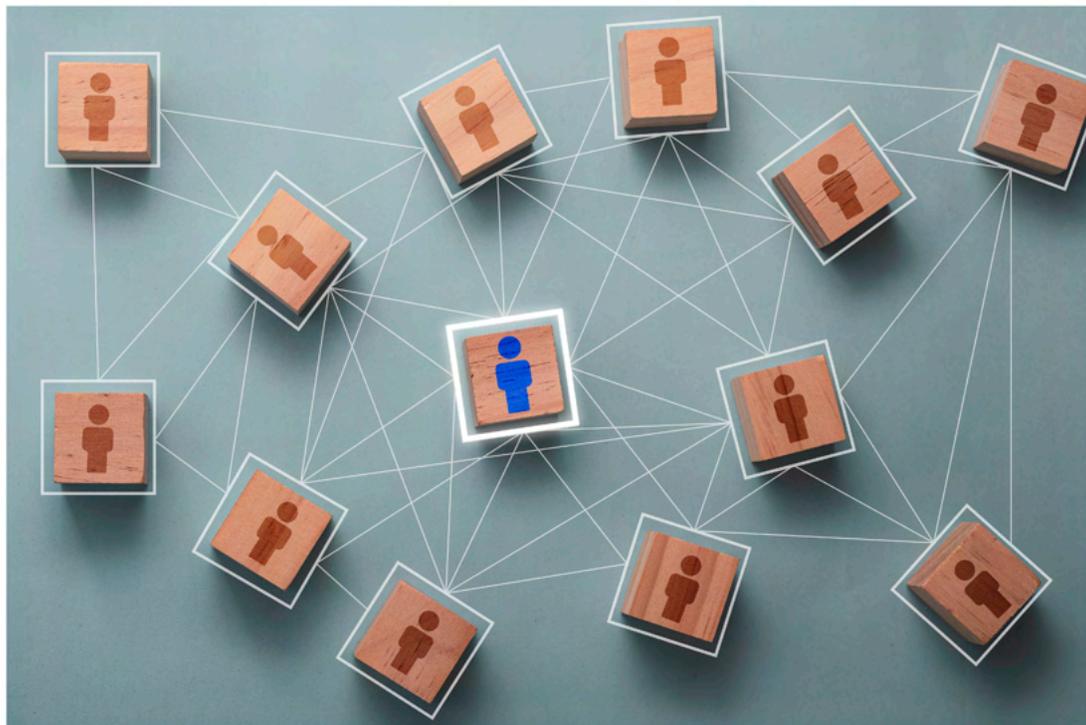
contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br